



BRS Timbó: Nova Cultivar de Feijoeiro Comum do Grupo Comercial Roxinho

Maria José Del Peloso¹, Luis Cláudio de Faria², Joaquim Geraldo Cáprio da Costa¹, Carlos Agustín Rava¹, Geraldo Estevam de Souza Carneiro³, Dino Magalhães Soares⁴, José Luiz Cabrera Díaz⁵, Aloisio Sartorato¹ e Josias Correa de Faria¹

A cultura do feijão no Brasil é uma das mais importantes, não só por fazer parte, em boa proporção, da mesa da população, mas por envolver, também, uma grande área de produção cultivada, na maior parte, por pequenos agricultores. A produção brasileira de feijão nos últimos oito anos oscilou entre 2,2 e 3,4 milhões de toneladas, observando-se um decréscimo da área plantada com crescimento de produção e aumento de produtividade. O mercado para grãos de feijões diferentes do carioca e preto está crescendo no Brasil, pela procura das empresas empacotadoras por um produto diferenciado em qualidade e tipo de grão, para atender a um segmento da população de maior poder aquisitivo. Em função das exigências de mercado para tipos de grãos diferentes ao carioca e preto, o programa de melhoramento genético do feijoeiro da Embrapa Arroz e Feijão tem-se dedicado, em parte, ao desenvolvimento de genótipos adaptados que reúnam resistência às doenças, produtividade, precocidade, porte e altura de planta. Como fruto deste trabalho, a Embrapa Arroz e Feijão está lançando a cultivar BRS Timbó, do grupo comercial roxinho.

Origem e desenvolvimento da cultivar

A cultivar BRS Timbó originou-se do cruzamento múltiplo [(A 252 x XAN 105) x (A 373 x A 213)] x [(A 445 x XAN 112) x (BAT 447 x A 213)], realizado pelo CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical) em Cali, na Colômbia. A Embrapa Arroz e Feijão recebeu do CIAT a linhagem fixada, com a denominação de FEB 163. No ano de 1991, participou do ensaio preliminar de linhagens (EPL), sendo selecionada para compor o Ensaio Nacional

(EN). No ano de 1993, esta linhagem foi avaliada, juntamente com mais 22 linhagens e três testemunhas, no Ensaio Nacional, conduzido em oito ambientes, nos Estados de GO (2), MT (1), MS (1), MG (3) e ES (1). A análise conjunta dos dados de produtividade de grãos aliada à resistência a doenças e ao acamamento, porte semi-ereto e tipo comercial de grão, permitiram que a linhagem FEB 163 fosse promovida para o Ensaio Regional 1995/96, atualmente denominado de Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU), sendo avaliada junto com sete linhagens e quatro testemunhas, no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de quatro fileiras de 4 m, utilizando as tecnologias recomendadas para os diferentes sistemas de cultivo, num total de 26 ambientes dos Estados de GO (8), DF (2), MG (5), MT (7) e MS (4).

Resultados

Em 26 ensaios de VCU, a linhagem FEB 163 mostrou superioridade média de 3,5% em rendimento de grãos, quando comparada com a média das testemunhas (Tabela 1). Os dados embasaram sua indicação com o nome fantasia de BRS Timbó, para os Estados de Goiás/Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Qualidade tecnológica e industrial do grão

A cultivar BRS Timbó possui uniformidade de coloração e de tamanho de grão, massa média de 100 grãos de 19,3 gramas, com excelentes qualidades culinárias e ótima aparência após o cozimento (Tabela 2).

¹Engenheiro Agrônomo, Doutor, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa Arroz e Feijão.

³Engenheiro Agrônomo, Mestre, Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970 Londrina, PR, Brasil.

⁴Geógrafo, Mestre, Embrapa Arroz e Feijão.

⁵Engenheiro Agrônomo, Especialista, Embrapa Arroz e Feijão.

Tabela 1. Produtividade da cultivar BRS Timbó comparada com a média das duas melhores testemunhas nos Ensaio de VCU, no período de 1995 a 1996.

Região	Estado	BRS Timbó (kg/ha)	Média testemunhas ¹ (kg/ha)	Rendimento relativo (%)	Número de ambientes
Sudeste Centro-Oeste	MG	2.787	2.649	105,2	5
	GO/DF	2.449	2.372	103,2	10
	MS	1.544	1.447	106,7	4
	MT	1.665	1.653	100,7	7
Média	-	2.163	2.089	103,5	-

¹ Testemunhas: Vermelho 2157 e Roxo 90.

Tabela 2. Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijão roxinho BRS Timbó.

Cultivar	Cocção (minutos)	Absorção de água (%)	Sólidos solúveis (%)	Grãos inteiros (%)	Proteína (%)
BRS Timbó	30,0	102,9	9,5	92	23,43

Reação a doenças

A cultivar BRS Timbó, sob inoculação artificial, é resistente ao mosaico-comum. Para antracnose apresentou reação de resistência aos patótipos de *Colletotrichum lindemuthianum*: 55 (lambda), 89 (alfa Brasil), 585 (alfa Brasil TU suscetível) e 453 (zeta). Nos ensaios de campo, apresentou resistência à ferrugem, reação intermediária à mancha-angular e suscetibilidade ao crestamento-bacteriano-comum.

Porte de planta e resistência ao acamamento

A cultivar BRS Timbó apresenta porte semi-ereto em qualquer sistema de produção, nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. Apresenta, ainda, boa resistência ao acamamento, durante todo seu ciclo (média de 87 dias, da emergência à maturação fisiológica).

Conclusão

A cultivar de feijão BRS Timbó, pelo seu potencial produtivo, grão diferenciado dos tradicionais, excelente qualidade culinária, porte semi-ereto, resistência às principais doenças e ao acamamento, é mais uma opção para os produtores interessados em produzir feijão do tipo de grão

roxinho, com maior valor agregado de comercialização, nos Estados de Goiás/Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Instituições parceiras na avaliação da cultivar

1. Embrapa Arroz e Feijão
2. Embrapa Milho e Sorgo
3. Embrapa Cerrados
4. Embrapa Transferência de Tecnologia/Escritório de Negócios de Goiânia
5. Embrapa Transferência de Tecnologia/ Escritório de Negócios de Sete Lagoas
6. Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Empaer/MS)
7. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agenciarrural)
8. Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso (Empaer/MT)
9. Universidade Federal de Lavras
10. Cooperativa Agrícola Ltda (Coagrill)
11. Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (FESURV/ESUCARV)

Comunicado Técnico, 49

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Arroz e Feijão
Rodovia Goiânia a Nova Veneza Km 12 Zona Rural
Caixa Postal 179
75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO
Fone: (62) 533 2110
Fax: (62) 533 2100
E-mail: sac@cnpaf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 1.000 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Carlos Agustin Rava
Secretário-Executivo: Luiz Roberto R. da Silva

Expediente

Supervisor editorial: Marina A. Souza de Oliveira
Revisão de texto: Vera Maria Tietzmann Silva
Tratamento das ilustrações: Fabiano Severino
Editoração eletrônica: Fabiano Severino